

USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS: UM IMPULSIONADOR PARA RESISTÊNCIA BACTERIANA

JÚLIA ROBERTA DA SILVA FERREIRA; JULIANA RENATA DA SILVA FERREIRA

Introdução: O uso indiscriminado de antibióticos tem sido relacionado ao desenvolvimento e disseminação da resistência bacteriana. Segundo a Organização Mundial da Saúde (ONU), estima-se a morte de 10 milhões de pessoas até 2050 decorrente do uso indiscriminado de antibióticos associado à resistência bacteriana. A resistência bacteriana compromete a eficácia do tratamento farmacológico, assim como, demanda hospitalizações de longo prazo e com alto custo ao serviço público, prolongando o sofrimento dos pacientes. **Objetivos:** Realizar uma revisão sistemática da literatura para analisar a relação entre o uso indiscriminado de antibióticos e a resistência bacteriana. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura por meio de levantamento bibliográfico entre janeiro a setembro do ano de 2023, buscando publicações indexadas nas bases de dados NCBI, Scielo e PubMed. Foram utilizados artigos com texto completo disponível para acesso e que contivessem em seu título os descritores “antibióticos” e “resistência bacteriana” foram incluídos. A partir da leitura, foram excluídos artigos que não estavam relacionados com o objetivo deste estudo. **Resultados:** As bactérias possuem naturalmente estruturas de defesa em sua parede celular, como as bombas de efluxo, porém com o uso inadequado de antibióticos e sua utilização excessiva, as bactérias desenvolvem mecanismos de resistência diferentes contra fármacos, através da recombinação genética. Considerando a evolução da resistência aos antibióticos nas bactérias Gram-Positivas, verifica-se que as espécies *Staphylococcus aureus* e o gênero *Enterococcus* são as bactérias que apresentam maiores problemas de resistência aos antibióticos. Constituindo um sério problema de saúde pública global, em consequência da ineficácia dos antibióticos, ocasionando diminuição da eficácia dos tratamentos, o prolongamento das doenças, o crescimento no número de hospitalizações e o aumento de morbidade e mortalidade. **Conclusão:** Portanto, a resistência bacteriana é um dos problemas de saúde pública mais grave atualmente, estando associado ao uso inadequado e excessivo de antibióticos. Dessa forma, estratégias como a restrição do consumo de antibióticos em animais, implementação de medidas de controle de infecção hospitalar, promoção do uso racional de antibióticos são medidas essenciais.

Palavras-chave: Antibióticos, Resistência, Uso excessivo, Uso racional, Bactérias.